

Voam as aves de arribação¹

Autor - M. Isakoviskii.

Tradução de Ronaldo Soares dos Reis²

Revisão de Tanira Castro

Voam as aves de arribação
 Nas lonjuras outonais celestes.
 Voam para os países tropicais,
 Enquanto eu permaneço contigo.
 Enquanto eu permaneço contigo,
 Meu país natal para sempre!
 Não me fazem falta as margens turcas,
 E a África, também, não me faz falta.

Não foram poucos os países que conheci,
 Quando caminhava com o fuzil na mão.
 E não era mais amarga a minha tristeza,
 Do que viver longe de ti.
 Não foram poucas as vezes que pensei e cismeiei
 Com os amigos nas longínquas fronteiras.
 E não era maior o dever,
 Do que cumprir a tua vontade.

Não importava que eu afundasse nos pântanos,
 Não importava que eu congelasse no gelo,
 Mas se tu me disseses uma palavra,
 Eu realizaria tudo de novo.
 Os meus desejos e esperanças
 Eu amarrei para sempre a ti -
 A tua severidade e clareza,
 A tua sorte invejada.

Voam as aves de arribação
 Que partiram em busca do verão.
 Voam para os países quentes,

¹ Canção popular russa: letra de M. Isakoviskii e música de M. Blanter, extraída do *Breve Manual de Língua Russa*, Nina Potapova, pág. 300-301. Trabalho individual apresentado para avaliação da Disciplina LET02014 - Língua Russa II, em dezembro de 1999.

² Acadêmico em Matemática do Instituto de Matemática - UFRGS

Cadernos de Tradução, Porto Alegre, nº.8, p. 1-44, out dez, 1999.

Mas eu não quero voar.

Eu restarei contigo,

Terra pátria minha!

Eu não necessito do Sol alheio,

A terra alheia não me faz falta.

ЛЕТЯТ ПЕРЕЛЕТНЫЕ ПТИЦЫ

